

Código Coleção:	0178L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro é composto por diversos poemas estruturados com palavras divertidas, sons, musicalidade. Os poemas ora revelam humor, a exemplo de "troca-se a manga de uma camisa por uma manga na fruteira"; ora deixam dúvidas: "Como seria? Um serrote desdentado"; "Um sol fazendo carreta" (p.9), outros instigam a descoberta: "Outro dia, descobri que não fora a cegonha a me trazer no bico" (p. 13). O texto e as imagens proporcionam a oportunidade de antecipar hipóteses e fazer inferências, cuja atividade põe em ação a imaginação, os sentimentos e emoções, permitindo uma visão mais crítica do mundo ao estimular o respeito e o reconhecimento da(s) diferença(s).	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Sim
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto não se restringe a palavras empregadas com ênfase na função referencial, pois os efeitos sonoros, rítmicos, a linguagem conotativa e as ilustrações, provocam no leitor o prazer estético, a exemplo do poema intitulado Bicho de sete cabeças: "O bicho-homem é o mais engraçado! Tem medo de bicho-papão, / dorme com bicho de pelúcia, / pega bicho-de-pé, / tira bicho de goiaba, / cria bicho-da-seda, / e assusta com bicho-pau [...]" (p. 6). O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, desloca a mensagem tida como objetiva para a subjetividade, própria dos textos literários, quando, por exemplo, tem-se o recurso de repetição de sons para criar um efeito de sentido, a exemplo do poema Como seria?: "Céu da boca estrelado/Um beija-flor malcriado [...]" (p. 9), ou o uso de metáforas "Quando dançam as flores..." (p. 10). Com um texto caracterizado pela polissemia o professor poderá conduzir a um debate sobre o olhar as palavras e seus vários sentidos, porque, o sentido não se esgota, não cessa de (re) significar. "Troco uma mangueira d'água por uma muda de mangueira, e a manga de uma camisa por uma manga na fruteira" (p.5). A obra rompe com as convenções de gêneros da tradição literária, congrega mais de uma possibilidade, a musicalidade e o ritmo, comum aos textos poéticos estão presentes e se reúnem com a narrativa, em primeira pessoa, a exemplo do poema intitulado Sabe lá: "Outro dia, descobri que não fora a cegonha a me trazer no bico, minha terra não tem cegonhas. Então pensei [...]" (p. 13). A ruptura com gêneros tradicionais, contribui para a ampliação de repertório de formas literárias e para a observância da união de formas e conteúdo, a exemplo do poema intitulado Sabe lá, (p. 13). Na obra não há exemplos de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, de clichês, de exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. A obra apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes. Tem-se vocábulos como: chinelo, biscoito, cegonha....	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Na obra as ilustrações interagem com a linguagem verbal e são significativas e atraentes, contribuindo para ampliar os significados da obra e a experiência estética do leitor (Exemplo: p. 13, 16, 18). Os detalhes das imagens, as cores, traços, distribuição dos elementos no papel, estimulam o senso estético. (Exemplo: p. 7, 8, 13) A partir dos detalhes, das cores e dos traços, é possível antecipar hipóteses e fazer inferências, levando a criança a expor diversas considerações, ampliando a compreensão e os sentidos da obra, além de estimular o imaginário (Exemplo: ilustrações da capa; e da p.16, 19, 17). Na obra, não foram encontrados exemplos de ilustrações que apresentem apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou ilustrações que apresentem violência.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Há adequação entre as temáticas: Autoconhecimento, sentimentos e emoções com a categoria apresentada: Categoria 5 (4º e 5º anos do Ensino Fundamental), como é o caso do poema intitulado Bicho de sete cabeças: "O bicho-homem é o mais engraçado!/Tem medo de bicho-papão,/dorme com bicho de pelúcia,[...]" (p. 6), que favorece a construção da identidade e processos de amadurecimento, bem como a relação de personagens/sujeitos líricos com suas emoções e sentimentos. Os temas possibilitam o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, a exemplo dos questionamentos que suscitam o poema Bicho de sete cabeças: "O bicho-homem é o mais engraçado!/Tem medo de bicho-papão,/dorme com bicho de pelúcia,[...]" (p. 6). Na obra, não foram encontrados exemplos de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante, bem como de exemplos de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Ao longo de toda a obra o vocabulário utilizado é apropriado para abordagem do tema. As questões que emergem, ao longo de toda a obra contribuem para a ampliação do repertório de temas.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Contém apresentação que contextualiza brevemente o autor e o ilustrador, contudo NÃO possui a contextualização sobre a obra. O livro como um todo: cores, imagens, disposição do texto e das imagens, são legíveis e favorecem a leitura. As cores, dizeres e imagens da capa e contracapa contribuírem para a mobilização do interlocutor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não
O jogo com as palavras, a sonoridade, a subjetividade e a polissemia, inerentes ao texto literário, se fazem presentes em toda a obra: "Descobri por ousadia/ que a pedra no meu sapato/era um pé de carambola!" (p. 28). A qualidade artístico-literária pode ser observada na maneira como a autora organiza e expressa ideias e pensamentos capazes de provocar múltiplas leituras pela polissemia que evocam, a exemplo do poema intitulado A roupagem dos bichos: "Caracóis vestem sua casa,/libélulas parecem fadas./Muito chique é a perua [...]" (p.24). O encontro com essa literatura favorece a liberdade de expressar e ou resignificar seus sentimentos e desperta o imaginário e o envolvimento com a leitura. Não foram encontrados na obra exemplos de erros ou de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. A obra corresponde à categoria declarada no ato da inscrição (categoria 5) e aos temas declarados no ato da inscrição: Autoconhecimento, sentimentos e emoções. A obra corresponde ao gênero apresentado no ato da inscrição poema, a exemplo do poema intitulado Atchim! "As fadas cuidavam das flores resfriadas/do meu jardim./Vez ou outra, uma espirrava: dá-lhe pó de pirlimpimpim!" (p. 23). O livro possui ao final da edição uma contextualização do autor e ilustrador, contendo dados biográficos: data e local de nascimento, alguns dos temas e trabalhos mais relevantes do autor e do ilustrador. Contudo NÃO possui a contextualização sobre a obra.	
Bloco II	

Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material contextualiza autor e obra na página 6. O material auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, desde a primeira página, quando aborda questões relacionadas à importância da literatura e da poesia, ao destacar que "O texto poético é, por natureza, o que mais convida o leitor a interagir com a linguagem, já que há uma brincadeira entre os sons e os sentidos das palavras. Além disso, é comum encontrar nesse gênero textual o uso de certos recursos linguísticos, repetição de um mesmo som por meio de aliterações e rimas, onomatopeia, comparação e metáfora, entre outros, os quais favorecem uma rica interação com a linguagem literária. A liberdade do poeta de brincar com as palavras é o que faz, de fato, a linguagem ser colocada em destaque, evocando no leitor sentimentos diversos, desde o estranhamento até o encanto" (p. 1), bem como fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária, a exemplo da seguinte atividade: "Que jogo de palavras existe nesse poema?" (p. 5). Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos: motivação para a leitura/escuta, durante e depois da leitura, pesquisa no dicionário, conversa, pesquisa, produção textual (p.3-4). Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, quando por exemplo propõem ao professor que "Amplie a compreensão leitora dos alunos para além da simples apreciação por meio de perguntas que se refiram ao tempo, à história e à memória. Dessa forma, retome os poemas 'Debaixo da cama da vovó' e 'O elefante e a borboleta', e ouça uma canção do grupo Palavra Cantada". A passagem do tempo aparece nos dois poemas de formas diferentes (p. 5). Encontra-se, no material, excertos que justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição em: "Como o livro em questão tem o poema como gênero e o objetivo desta seção é ampliar os conhecimentos dos alunos, ofereça a oportunidade de eles conhecerem grandes poetas brasileiros, como Cecília Meireles, Cora Coralina, Vinicius de Moraes, Manoel de Barros, Manuel Bandeira, Mário Quintana, entre outros" (p. 8). E, ainda, "Com sutileza e encanto, a autora dos poemas convida o leitor a mergulhar na fantasia e imaginação para despertar em si emoções e sentimentos diversos. A brincadeira entre os sentidos e os sons das palavras promove outro tipo de mergulho: o de conhecer mais a língua e suas tantas possibilidades de uso. Além do texto escrito, as ilustrações também são um convite ao deleite e, na relação de complementaridade entre linguagem verbal e não verbal, contribuem para a intensificação de emoções e sentimentos vividos. Por tudo isso, o livro encaixa-se na Categoria 5, direcionada a alunos de 4o e 5o anos do Ensino Fundamental. Os versos trazem em si o universo cotidiano possível para as crianças desses anos escolares, o que as leva à reflexão e ao exame de próprio interior, o que faz de Trocadilho uma obra que se encaixa no tema Autoconhecimento, sentimentos e emoções". (p. 3).	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
O jogo com as palavras, a sonoridade e a subjetividade e a polissemia, inerentes ao texto literário, se fazem presentes em toda a obra: "Descobri por ousadia/ que a pedra no meu sapato/era um pé de carambola!"(p. 28). A qualidade artístico-literária pode ser observada na maneira como a autora organiza e expressa ideias e pensamentos capazes de provocar múltiplas leituras pela polissemia que evocam, a exemplo do poema intitulado A roupagem dos bichos: "Caracóis vestem sua casa,/libélulas parecem fadas./Muito chique é a perua [...]" (p.24). O encontro com essa literatura favorece a liberdade de expressar e ou ressignificar seus sentimentos e desperta o imaginário e o envolvimento com a leitura. Não foram encontrados na obra exemplos de erros ou de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. A obra corresponde à categoria declarada no ato da inscrição (categoria 5) e aos temas declarados no ato da inscrição: Autoconhecimento, sentimentos e emoções. A obra corresponde ao gênero apresentado no ato da inscrição poema. A exemplo do poema intitulado "Atchim! As fadas cuidavam das flores resfriadas/do meu jardim./Vez ou outra, uma espirrava: dá-lhe pó de pirlimpimpim!" (p. 23). Há adequação entre a temáticas: Autoconhecimento, sentimentos e emoções com a categoria apresentada: Categoria 5 (4º e 5º anos do Ensino Fundamental), que favorecem a construção da identidade e processos de amadurecimento, bem como a relação de personagens/sujeitos líricos com suas emoções e sentimentos. Os temas possibilitam o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, a exemplo dos questionamentos que suscitam o poema Bicho de sete cabeças: "O bicho-homem é o mais engraçado!/Tem medo de bicho-papão./dorme com bicho de pelúcia,...]" (p. 6). Na obra, não foram encontrados exemplos abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante, bem como de exemplos de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Ao longo de toda a obra o vocabulário utilizado é apropriado para abordagem do tema e as questões que emergem, ao longo de toda a obra contribuem para a ampliação do repertório de temas. Na obra as ilustrações interagem com a linguagem verbal e são significativas e atraentes, contribuindo para ampliar os significados da obra e a experiência estética do leitor (Ex. p. 13, 16, 18). Os detalhes das imagens, as cores, traços, distribuição dos elementos no papel, estimulam o senso estético. (Ex. p. 7, 8, 13) . A obra rompe com as convenções de gêneros da tradição literária, congrega mais de uma possibilidade a musicalidade e o ritmo, comum aos textos poéticos estão presentes e se reúnem com a narrativa, em primeira pessoa, a exemplo do poema intitulado Sabe lá: "Outro dia, descobri que não fora a cegonha a me trazer no bico, minha terra não tem cegonhas. Então pensei [...]" (p. 13). O livro como um todo: cores, imagens, disposição do texto e das imagens, são legíveis e favorecem a leitura. As cores, dizeres e imagens da capa e contracapa contribuirão para a mobilização do interlocutor à leitura. Contém apresentação que contextualize brevemente o autor e o ilustrador, contudo não possui tópico que contextualize a obra (critério eliminatório).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material cumpre com as exigências do edital nos seguintes termos: contextualiza autor e obra na página 6, auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, desde a primeira página, quando aborda questões relacionadas à importância da literatura e da poesia, ao destacar que "O texto poético é, por natureza, o que mais convida o leitor a interagir com a linguagem, já que há uma brincadeira entre os sons e os sentidos das palavras. Além disso, é comum encontrar nesse gênero textual o uso de certos recursos linguísticos: repetição de um mesmo som por meio de aliterações e rimas, onomatopéia, comparação e metáfora, entre outros, os quais favorecem uma rica interação com a linguagem literária. A liberdade do poeta de brincar com as palavras é o que faz, de fato, a linguagem ser colocada em destaque, evocando no leitor sentimentos diversos, desde o estranhamento até o encanto" (p. 1), bem como fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária, a exemplo da seguinte atividade: "Que jogo de palavras existe nesse poema?" (p. 5). Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos: motivação para a leitura/escuta, durante e depois da leitura, pesquisa no dicionário, conversa, pesquisa, produção textual (p.3-4). Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, quando por exemplo propõem ao professor que "Amplie a compreensão leitora dos alunos para além da simples apreciação por meio de perguntas que se refiram ao tempo, à história e à memória. Dessa forma, retome os poemas "Debaixo da cama da vovó" e "O elefante e a borboleta", e ouça uma canção do grupo Palavra Cantada. A passagem do tempo aparece nos dois poemas de formas diferentes (p. 5). Encontra-se, no material, excertos que justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição em: "Como o livro em questão tem o poema como gênero e o objetivo desta seção é ampliar os conhecimentos dos alunos, ofereça a oportunidade de eles conhecerem grandes poetas brasileiros, como Cecília Meireles, Cora Coralina, Vinícius de Moraes, Manoel de Barros, Manuel Bandeira, Mário Quintana, entre outros" (p. 8). E, ainda, "Com sutileza e encanto, a autora dos poemas convida o leitor a mergulhar na fantasia e imaginação para despertar em si emoções e sentimentos diversos. A brincadeira entre os sentidos e os sons das palavras promove outro tipo de mergulho: o de conhecer mais a língua e suas tantas possibilidades de uso. Além do texto escrito, as ilustrações também são um convite ao deleite e, na relação de complementaridade entre linguagem verbal e não verbal, contribuem para a intensificação de emoções e sentimentos vívidos. Por tudo isso, o livro encaixa-se na Categoria 5, direcionada a alunos de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Os versos trazem em si o universo cotidiano possível para as crianças desses anos escolares, o que as leva à reflexão e ao exame de próprio interior, o que faz de Trocadilho uma obra que se encaixa no tema Autoconhecimento, sentimentos e emoções". (p. 3).	